

Um
mundo de
oportunidades

V.6 2026

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

CLÉBER OLIVEIRA SOARES

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CIBELLE DE ANDRADE SILVA

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Augusto Billi

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Equipe Técnica:

Rodrigo Lopes de Almeida

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Caio César Simão

Luciana Pich Gomes

Juçara Aparecida André Dokonal

Eduardo Magalhães

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Alessandro Fidelis

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Tiago Charão

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Roberto Carlos Papa

Carlos Turchetto

Fernanda Mascarenhas Magalhães

André Okubo

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Luna Lisboa

Frederique Abreu

Andréa Moura

Warley Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Lucas Fiuza

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Marcelo Cláudio Pereira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

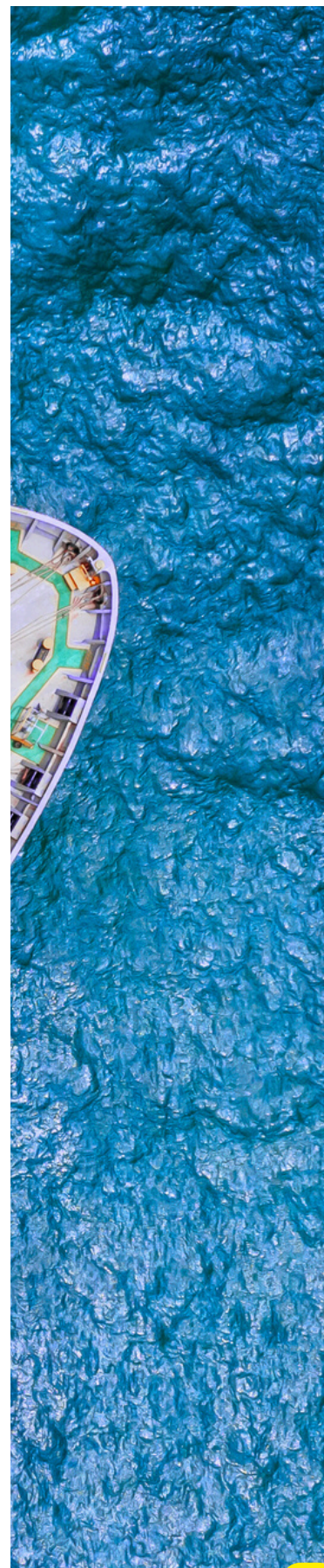
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro André de Paula e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





OPORTUNIDADE NO SISTEMA DE COTAS DE IMPORTAÇÃO DE MILHO NA TURQUIA

Data: 04/06/2026

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: Turquia. Importação. Milho. Cotas

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues e Zeynep Bedir

SUMÁRIO:

A Turquia mantém uma dependência massiva de importações (7,61 milhões de toneladas). Houve um crescimento acelerado de 34,7% no volume importado no primeiro quadrimestre de 2026 comparado a 2025. O fornecimento é altamente concentrado no Mar Negro (93%), com a Ucrânia fornecendo sozinha 73,9% do total. O mercado é sazonal, com a maior parte das importações anuais concentradas na janela de entressafra entre maio e julho. O governo turco estabeleceu uma cota tarifária de 3 milhões de toneladas com imposto reduzido de 5% até julho. Estima-se que 38% desta cota de importação já tenha sido utilizada até meados de maio de 2026. A instabilidade regional cria oportunidades para novos fornecedores estáveis, como o Brasil, entrarem no mercado turco

Mercado de Importação de Milho na Turquia: Oportunidades e Cotas



Panorama atualizado das importações de milho na Turquia no período de janeiro de 2025 a abril de 2026.

1. VISÃO GERAL



7,61 milhões de toneladas importadas entre

Jan/2025 e Abr/2026



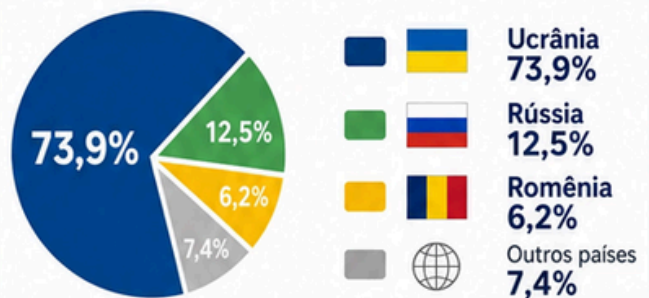
US\$ 1,93 bilhão em valor (FOB)



A Turquia continua altamente dependente do milho importado para atender à demanda de seu setor de ração animal e agroindústria.

2. ORIGENS DO MILHO

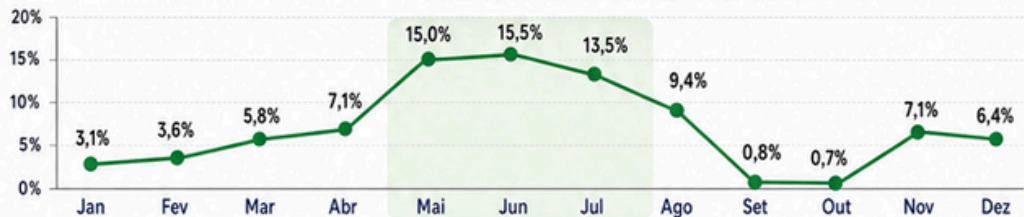
Participação por país de origem (em volume) – Jan/2025 a Abr/2026



A Ucrânia domina o fornecimento de milho para a Turquia, responsável por quase três quartos de todas as importações.

3. SAZONALIDADE DAS IMPORTAÇÕES

As importações de milho na Turquia apresentam forte sazonalidade, com concentração no início do verão do Hemisfério Norte.



PICO DE IMPORTAÇÃO ENTRE MAIO E JULHO
Esses três meses representam **44%** do total importado no período.



QUEDA ACENTUADA EM SETEMBRO/OUTUBRO
A colheita local reduz drasticamente a necessidade de importações, que somam apenas **1,5%** nesses meses.

4. NOVA COTA DE IMPORTAÇÃO



O governo turco estabeleceu uma nova cota de importação de milho com condições preferenciais:



3 milhões de toneladas de milho



TARIFA REDUZIDA DE 5% em vez da tarifa normal de 130%



PRAZO FINAL 31 DE JULHO DE 2026 para utilização da cota



LIMITE POR IMPORTADOR 8.000 TONELADAS máximo dentro da cota



Medida estratégica para garantir o abastecimento interno, manter a competitividade do setor de ração animal e apoiar a estabilidade de preços no mercado doméstico.



Fonte: Trade Map (ITC) – Dados de importação de milho da Turquia | Período: Jan/2025 a Abr/2026

Dinâmica do comércio internacional recente de milho na Turquia

A Turquia é uma das maiores importadoras de milho em sua região. Em um período de 16 meses (janeiro de 2025 a abril de 2026), a Turquia importou 7,61 milhões de toneladas de milho no valor de US\$ 1,93 bilhão, enquanto exportou apenas 627.000 toneladas no valor de US\$ 296 milhões, uma proporção importação-exportação de 6,5 para 1 em valor e de 12 para 1 em volume.

O suprimento está fortemente concentrado na bacia do Mar Negro: somente a Ucrânia forneceu 73,9% da tonelagem de importação, com Rússia (12,5%) e Romênia (6,2%) elevando o total regional para 93%. Os preços médios de importação em unidades de todos os fornecedores do Mar Negro se agrupam apertadamente na faixa de US\$ 245–US\$ 263 por tonelada.

As importações são sazonais, impulsionadas pelo ciclo doméstico de colheita, e não pelo preço. A janela de maio a julho absorve 44% das importações anuais, enquanto setembro e outubro juntos representam apenas 1,5% (quando a própria colheita de milho da Turquia chega ao mercado).

As exportações vão para mercados regionais vizinhos: Iraque (44,3% da tonelagem de exportação), Síria (23,0%) e Irã (7,7%) absorvem três quartos de todo o milho que sai da Turquia. Os preços unitários de exportação são mais altos e mais voláteis do que os preços de importação devido aos efeitos de mistura entre milho a granel e milho para semeadura, de alto valor.

Abaixo, um quadro resumo dos principais números do comércio internacional de milho na Turquia.

Tab. 01 – Dados do comércio internacional de milho (HS1005) na Turquia de janeiro de 2025 a abril de 2026.

	2025 (jan-dez)	2026 (jan-abr)
Importações (USD)	\$1.288.074.480	\$637.769.982
Importações (toneladas)	5.075.208 t	2.539.729 t
Preço médio de importação unitária (\$/tonelada)	\$253,80	\$251,12
Exportações (USD)	\$201.307.556	\$94.654.428
Exportações (toneladas)	441.872 t	185.163 t
Preço médio unitário de exportação (\$/tonelada)	\$455,60	\$511,14
Comércio líquido (Exportações – Importações), USD	-\$1.086.766.924	-\$543.115.554

Fonte: TÜİK, 2026

Perspectivas e oportunidade

O governo turco abriu recentemente uma cota de importação tarifária de 3 milhões de toneladas de milho, código GTIP 1005.90.00.00.19 - milho não destinado à semeadura, com tarifa de importação de 5%. A tarifa MFN é, tradicionalmente, de 130%.

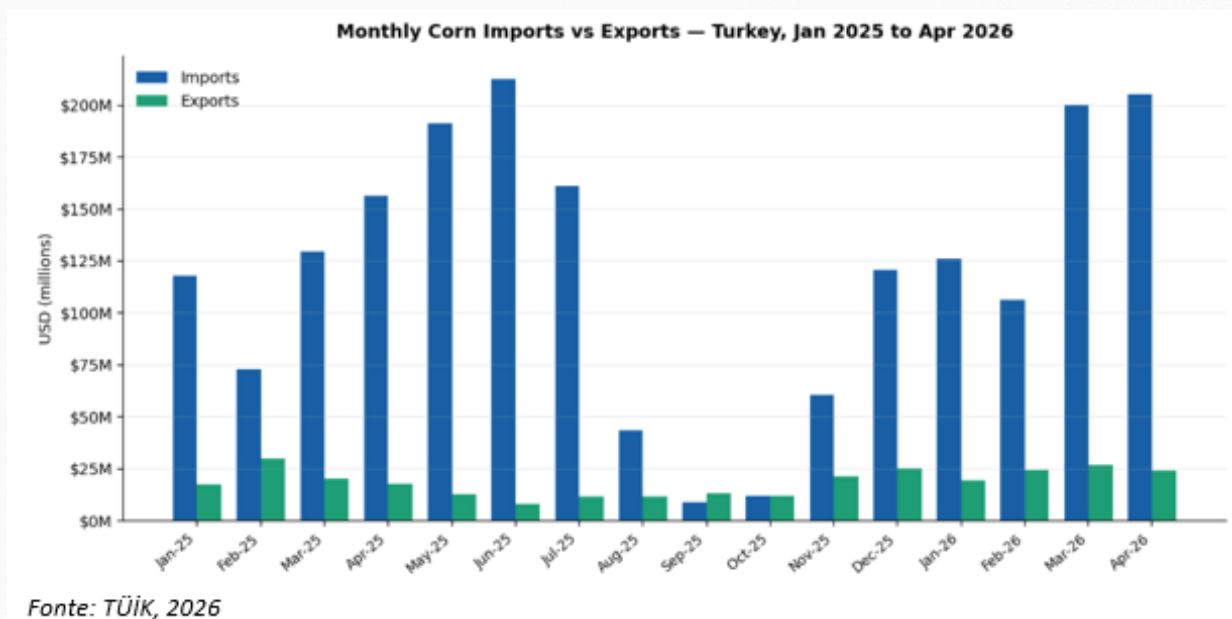
A Turquia repete, assim, a estratégia de importação de milho no período de entressafra de 2024/2025. A nova cota, porém, é maior – na entressafra anterior foram 2 milhões de toneladas com cotas especiais, ao passo que agora a cota é de 3 milhões de toneladas.

A cota atual funciona com base na ordem de chegada das declarações aduaneiras. Cada importador individual pode apresentar declarações aduaneiras de até 8.000 ton. O mesmo importador pode, após 3 dias da apresentação da declaração anterior, apresentar nova declaração para continuar usufruindo da cota tarifária de 5%.

Este mecanismo procura minimizar a importação do milho por poucos importadores, otimizando a distribuição das importações sob a cota. Até meados de maio estima-se que 38% da cota já tenha sido utilizada. O mecanismo procura garantir que a cota ainda esteja disponível durante o mês de julho. A cota especial encerra-se a partir de 1º de agosto de 2026, quando tem início a colheita do milho turco, responsável por 60% a 80% do milho consumido no país (taxa de autossuficiência).

Não surpreende, assim, o padrão mensal de importação de milho doce da Turquia, que segue as cotas de importação a cada ano e o período em que a demanda é muito maior do que a oferta, conforme abaixo.

Fig. 01 – Importação e exportação mensal de milho na Turquia, de janeiro de 2025 a abril de 2025.



Muitos dos principais importadores estão concentrados na Türkiyem-Bir, Associação Turca de Fabricantes de Ração Animal. Vale lembrar que produtos transgênicos não podem ser importados com a finalidade para uso na alimentação animal.

Fig. 01 – Reunião entre a adidância agrícola do Brasil na Turquia e a Diretoria da Türkiyem-Bir



Fonte: Arquivo pessoal, 2025

Em resumo, o atual cenário da Turquia é favorável a contratação de importação de milho, de forma pulverizada entre centenas de importadores. Os tradicionais fornecedores no Mar Negro possuem relação comercial sólida com os compradores turcos, mas o sistema de cota permite novos entrantes a negociar com outros mercados, como o Brasil. Ademais, a guerra Rússia-Ucrânia pode agir como catalizador na busca de fornecedores mais estáveis. A logística favorável aos concorrentes regionais no Mar Negro, entretanto, é um ponto de atenção.

Por fim, enfatiza-se o prazo final da cota em 31 de julho de 2026. Não deverão ser estabelecidas novas cotas antes de novembro de 2026.